

Dá-se continuidade ao estudo da dieta de *Glossophaga soricina*. Nesta etapa faz-se análise comparativa da dieta em diferentes áreas geográficas, considerando-se que uma mesma espécie pode apresentar diferentes dietas em diferentes regiões. Para identificação dos itens alimentares procedeu-se à análise de fezes de colônia localizada em prédio, no Parque Estadual de Itapuã, de junho/2006 a maio/2007. Analisou-se 0,5g por mês. Identificaram-se sementes (frutos), insetos, estames (pólen) e material não-identificado. Mensuraram-se os itens através da área ocupada, em mm². Os dados foram agrupados por estação: inverno (junho a agosto), primavera (setembro a novembro), verão (dezembro a fevereiro) e outono (março a maio). Compararam-se os resultados com dados da bibliografia. Nas amostras houve predomínio de insetos, exceto no verão, quando 51% da dieta foi de frutos. Pólen/néctar foi pouco abundante em todos os períodos. Em área de cerrado (Reserva do Panga, MG), o item pólen/néctar, na dieta desta espécie, predominou sobre os outros; insetos foram mais freqüentes na estação seca do que na estação chuvosa e frutos só estiveram presentes na estação chuvosa. Em outro estudo, também no cerrado (Chapada do Araripe, CE), o item mais abundante nas duas estações (seca e chuvosa) foi frutos; insetos foram mais freqüentes na estação seca e pólen/néctar representou pouco mais de 10% da dieta. As adaptações morfológicas de *G. soricina*, como língua longa com papilas filiformes, permitiriam supor que a dieta desta espécie fosse predominantemente de pólen/néctar. No entanto os dados demonstram que *G. soricina* adapta sua dieta à oferta de alimento regional e sazonalmente. Apesar dos dados demonstrarem que a espécie é oportunista, verifica-se certo nível de seletividade especialmente quanto à escolha dos frutos.